

integração de disciplinas a partir de textos

LYRIS WIEDEMANN

Vive-se, no momento, uma renovação de técnicas didáticas, uma procura de novas soluções, um desusado e vital interesse pela dinâmica ensino-aprendizagem: o número de publicações, de cursos de revisão didática, de seminários, bem traduz a ânsia do professor do Ensino Médio em adequar-se à realidade da escola moderna.

Entre os aspectos avaliados, cada vez mais, impõe-se a necessidade de Integração das várias Disciplinas que compõem o currículo de cada uma das séries de nossos cursos. Já não basta a visão geral dos conteúdos específicos, a seriação, as delimitações cronológicas. É preciso mais: deve o professor acompanhar os conteúdos paralelos desenvolvidos por outras Cadeiras simultaneamente a seu trabalho. Esse conhecimento possibilitar-lhe-á a utilização de recursos mais amplos na própria Disciplina, a partir dos conteúdos adquiridos pelo aluno — da mesma forma que, utilizando-os, contribuirá para a fixação deles.

Naturalmente que o Trabalho Integrado, consequência da coordenação de objetivos, conteúdos, modo operacional, técnicas de trabalho e avaliação pressupõe demorado planejamento, e a análise dos momentos existentes na vivência da Integração, introduzida como sistema fundamental de trabalho pelas Classes Experimentais do Colégio Americano (1959-1965) e desenvolvida hoje em todo o Ginásio dessa escola, tendo como fulcro as Classes Piloto (1966 em diante), merece um pormenorizado estudo a que não se propõe o presente artigo.

Nosso objetivo é dar uma visão prática de como, a partir do estudo de textos, pode o professor de Língua Portuguesa, "discipliná-lo" entre

as demais componentes do Curso Secundário, oportunizar e dinamizar a realização de Unidades Integradas de Ensino-Aprendizagem, com a eficiente participação das outras Cadeiras.

Não afirmamos ser a Língua Portuguesa o único veículo de Integração, ou constituírem-se os textos estudados as únicas bases para a realização das unidades. Escolhidos em função dos conteúdos de tôdas as Disciplinas, oportunizarão êles a Coordenação dos conteúdos (pois cada um dos professôres selecionará dentre aquêles previstos para o ano, os que mais se aproximam da realidade do texto, por identificação ou processo associativo), a eleição de um título comum a tôdas as Matérias, para a Unidade, e a Integração, que se realiza na vivência de classe. Funcionará, assim, como elemento de coesão entre uma Disciplina e outra, e se não limitam o trabalho do professor de cada Matéria, de vez que êle não se prenderá exclusivamente ao texto, mas aos aspectos que a êle puder relacionar, ao mesmo tempo impedem uma dispersão de esforços e a desintegração da Unidade.

Mostrar como podem os textos se constituírem em verdadeiros "núcleos" de coordenação e, ainda que não haja um trabalho sistemático de Integração na escola, desempenharem o papel de ponto de partida para a unidade de ação e aproximação de conteúdos, é a despretenciosa intenção do presente trabalho.

Para o planejamento das Unidades Integradas que se seguem, no que tivemos a colaboração efetiva dos professôres participantes do IX Curso de Revisão Didática do Centro de Estudos de Língua Portuguesa do Curso de Revisão Didática ministrado na Faculdade de Santa Cruz do Sul em junho de 1969 e do 4.º ano de Letras da PUCRGS, observou-se o seguinte procedimento:

1. Examinou-se um Currículo de 1.ª série ginásial, com os conteúdos programáticos correspondentes a cada disciplina.
2. Foram escolhidos os textos, retirados de publicações utilizadas nesse nível pelos professôres participantes.
3. A partir dos textos, foram selecionados os conteúdos que cada disciplina poderia desenvolver, sem fugir ao programa, dentro de uma Unidade relacionada com cada um, e eleito um título para essa Unidade. Convém salientar que, em cada disciplina, o professor tem ampla liberdade quanto à maneira de relacioná-la com o texto-base, e não se deve limitar apenas aos conteúdos do texto, mas utilizá-los como marco inicial de seu trabalho e referência às demais cadeiras.

CURRÍCULO DE 1.ª SÉRIE

Português	Matemática	História	Educação Cívica
Francês	Iniciação às	Geografia	Educação Religiosa
ou	Ciências		Educação Física
Inglês			Educação Musical
			Educação Artística

RESUMO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

(baseados nos planos de 1.ª série do Colégio Americano)

- *DE PORTUGUÊS*: — Período. Parágrafo. Oração. Período Simples e Composto por Coordenação. Orações Coordenadas. Termos essenciais, complementares e acessórios da oração. Morfologia do substantivo, adjetivo, pronome, numeral e verbo. Algumas normas ortográficas importantes. Técnica de composição, de interpretação de textos, de compilação, de exposição oral. Leitura expressiva.
- *DE FRANCÊS ou INGLÊS*: — Vocabulário sobre: objetos escolares, numerais, o corpo humano, o calendário, as horas, as estações, as medidas, a família, a casa, as refeições, as vestimentas, as cores, os animais, as flores.
- *DE MATEMÁTICA*: — Teoria dos Conjuntos: (relações de inclusão, igualdade, desigualdade; operações de união, interseção e complementação). Números inteiros (operações e suas propriedades, divisibilidade); resolução de problemas. Números fracionários. Geometria (elementos intuitivos: ângulos, figuras geométricas. Unidades, de medidas e classificação).
- *DE INICIAÇÃO AS CIÊNCIAS*: — A Terra (camadas, composição, rochas e minerais); erosão (ventos, água, temperatura, seres vivos); fósseis; História da Terra; solo e subsolo; enriquecimento do solo, umidade, riquezas minerais, higiene do solo. A água (características, composição, estados físicos, propriedade, a água na natureza, energia, etc...). O ar (características, composição, a atmosfera, instrumentos relacionados com o conhecimento do ar, etc...). Os seres que nos rodeiam (moluscos, artrópodes, peixes, anfíbios, répteis, aves, mamíferos).
- *DE HISTÓRIA*: — A pré-história. O Egito. Os Assírios. Os Caldeus. Os Persas. A Grécia. A Macedônia.

L. H.

— 2

- *DE GEOGRAFIA*: — ABC da Astronáutica. Os Filhos do Sol. A Terra antes de nós. A Terra. As Estações. As Rochas. O Relêvo. Os Construtores do Relêvo. Agentes de Destruição. O Mundo das Águas.
- *DE EDUCAÇÃO CÍVICA*: — Nossa Escola. Nossa Pátria. A Dinâmica Governo-Povo (Podêres Superiores da República, Impostos, Serviços Públicos). Direitos e Deveres do Cidadão. Símbolos da Pátria. O que vai pelo Brasil. Nossos Vultos.
- *DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA*: — A Bíblia. Deus. A Criação. Histórias do Velho Testamento (Abraão, José, Moisés, Saul, Davi, Rute, Ester). Histórias do Novo Testamento (Parábolas, Milagres de Jesus).
- *DE EDUCAÇÃO MUSICAL*: — História da Música através da Idade. Conhecimento dos Hinos Brasileiros. Folclore. Instrumentos Musicais. Introdução à Teoria Musical.
- *DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA*: — Técnicas de Trabalho. Geometria: Coordenação com Matemática. História da Arte, do Homem Pré-Histórico aos Gregos.
- *DE EDUCAÇÃO FÍSICA*: — A critério do professor.

Texto n.º 1.

PANDORGAS

Augusto Meyer

De outras vezes fomos ao morro especialmente para soltar pandorga. Meu pai participava do brinquedo. Ninguém punha mais paciência, carinho e arte em armar uma pandorga, uma pandorga-mãe, com roncador e rabo grosso. A festa começava cedo, na manhã de domingo, com a rebordosa dos preparativos. Rápido e firme, cortava as rijas folhas de papel, recortava a estrêla central de cinco pontas e as quatro estrelinhas que iam coladas aos quatro cantos, encarnados, sobre o fundo amarelo. Feita a armação de varetas leves de taquara, cuidadosamente amarradas de modo a embarrigar-se um pouco, vinha o revestimento de papel cobrir aquêlo esqueleto — e de repente, surgia a pandorga ainda rabona

como uma coisa viva, querendo empinar-se logo aos ventos do morro, furar o teto da casa, virar cambotas malucas por cima das nossas cabeças.

Pronta, enfim, tomávamos o caminho aberto no barranco fronteiro com degraus de barro endurecido e, chegando ao alto, começávamos a soltar o pandorgão ao vento, dando linha como um pescador, até vê-lo diminuir na altura azul; do centro da sua pequenina estrêla vermelha, partia um fino fio quase invisível que vinha parar nas minhas mãos, transformado em grosso barbante.

A arraia voadora dava puxões bruscos à linha, e sem mais nem menos desandava a rabear, cabeceava e estremecia tôda, ao empinar-se. Tinha nítida impressão de sair aos trambolhões, arrastado pelos ares, se não me firmasse bem sôbre as pernas. Era preciso dar mais linha ou recolhê-la com muito cuidado. Mas aquietava-se logo depois como se compreendesse que tudo aquilo não passava de um brinquedo.

Pandorgas de tôdas as côres e tamanhos mexiam-se de um lado para o outro, prêsas a um fio, bichos fantásticos de papel que os donos traziam a uma cura de ar livre. Subiam para o azul os gritos da criançada. O vento da tarde embebedava de tão vivo, e ao fim de algum tempo, meu irmão e eu, que nos revezávamos na manobra, tontos da emoção violenta e da vertigem que nos dava a atenção voltada para o alto sem descanso, passávamos a linha ao nosso pai, tão empenhado no brinquedo como nós mesmos.

.....

Título da Unidade: "O Homem Constrói"

Disciplina	Conteúdos sugeridos
Português:	<ul style="list-style-type: none"> — Compreensão do texto, vocabulário, maneira própria de expressar-se do autor. — Leitura de outros textos relacionados com o assunto. — Gramática — Classes de palavras (relação com a Teoria dos Conjuntos). — Composição: "Se eu fôsse uma pandorga..."

Matemática: — Teoria dos Conjuntos, a partir dos agrupamentos possíveis dos elementos que aparecem no texto (pessoas, pandorgas, etc.).
— Geometria: vide Ed. Artística.

História: — A arte como manifestação de cultura dos povos ("Ninguém punha mais paciência, carinho e arte..."). Relacionar com o povo que estiver sendo estudado.

Geografia: — Formas de relevo ("... iam *ao morro* especialmente para soltar pandorgas.").
— O ar: os fenômenos atmosféricos como agentes modificadores do relevo.

Ciências: — O ar: instrumentos relacionados com o conhecimento do ar. Das pandorgas aos foguetes.

Francês ou Inglês: — As côres aplicadas em desenhos sôbre o texto (o céu, o campo, as côres das pandorgas, etc.).

Educação Cívica: — Direitos e deveres do cidadão: a cooperação em sociedade ("... meu irmão e eu, que nos revezávamos na manobra...").

Educação Religiosa: — A história de José e seus irmãos. ("... túnica de *variadas côres*" [Bíblia]).
— O sentimento de religiosidade na arte dos povos.

Educação Musical:

- Estudo de canções que se relacionem com folgedos infantis, inclusive canções da língua inglesa ou francesa.
- Introdução ao estudo do folclore, manifestação de arte de um povo (relacionamento com História).

Educação Artística:
(Desenho)

- A arte do povo que estiver sendo estudado na cadeira de História.
- Ilustração do texto.
- As cores.
- Geometria: ângulos e demais aspectos geométricos nas pandorgas (relacionados com Matemática).

Educação Física:

- A vida ao ar livre e sua importância. Atividades com ela relacionadas que podem preencher nossas horas de lazer.

Texto n.º 2

N E V E

Cecília Meireles

Conheci-a primeiro nos livros coloridos, com figuras de crianças que patinavam, de gorro e cachecol, que faziam bonecos do tamanho de barbis, bonecos de neve que pareciam de açúcar, tão redondos e brancos. E os meninos vermelhos e risonhos amassavam-na com as mãos, abriam os braços para o céu, que baixava em flocos... e eu queria estar brincando com aquelas crianças tão felizes, nas suas malhas de lã.

Um dia, a neve surpreendeu-me na montanha. O céu estava azul. A paisagem estendia-se imensa e tranqüila. De repente, as centelhas de neve começaram a luzir daqui, e dali, como vaga-lumes de prata. As galinhas corriam para seus abrigos, o cãozinho sacudia as orelhas e a cauda, os

lavradores enfiavam, apressados, suas capas de palha. E a neve caía, cada vez mais densa, e logo os telhados e as árvores foram ficando brancos, e o céu perdeu sua cor, não houve mais horizonte, a paisagem era uma enorme fôlha de papel com breves linhas e pontinhos negros, tal uma gravura com sucintas indicações de vales, povoações, estradas... O mundo parecia desabitado e morto.

Mas dentro das casas, ao contrário, concentrava-se um palpitante calor humano: as criaturas pareciam mais amigas, próximas e cordiais. Serviam copinhos de conhaque, esfregavam as mãos, agasalhavam as crianças. O piano aberto esperava as mãos que o fariam cantar e as chamas douradas da lareira iam dançando antes da música. Parecia-me que era milagre da neve: fazer amar a casa, os móveis, a terrina de sopa fumegante, os quadros que à luz instável da lenha animavam suas expressões. As pessoas, aconchegadas em suas lãs, reuniam-se afetuosamente, dispostas a pensar juntas, a conversar, a concordar...

Título da Unidade: "Dádivas do Nosso Mundo"

Disciplina	Conteúdos sugeridos
Português:	<ul style="list-style-type: none">— Compreensão do texto, vocabulário, maneira própria de expressar-se do autor.— Leitura de outros textos relacionados com o assunto.— Composição: "O Inverno e eu".— Tipos de Predicado. Gramática.
Matemática:	<ul style="list-style-type: none">— As quatro operações fundamentais, relacionando, principalmente, com as idéias de "somar" (juntar, armazenar) e "dividir" (repartir).

- História: — O homem primitivo em confronto com a neve e outros fenômenos atmosféricos: a luta pela sobrevivência.
— A mitologia e seu relacionamento com os fenômenos atmosféricos.
-

- Geografia: — As estações e fenômenos atmosféricos característicos.
— O mundo das águas ("icebergs", geleiras, etc.).
-

- Ciências: — A água: características, composição, estados físicos, propriedades. A água na natureza. Energia.
-

- Francês ou Inglês: — As estações — vocabulário referente a seus diversos aspectos.
-

- Educação Cívica: — Nossa terra: aspectos característicos do Brasil: secas, enchentes, etc. A necessidade do sentimento de união e solidariedade como base fundamental da vida em grupo. ("... calor humano... criaturas mais... próximas...")
-

- Educação Religiosa: — A riqueza da criação.
— O amor ao próximo.
— O sentimento de amizade nas Sagradas Escrituras: as histórias de Rute e de Davi ("... criaturas... mais amigas...").
-

- Educação Musical: — Os instrumentos musicais ("... o piano aberto esperava as mãos que o fariam cantar...").
— A música como elo de união entre as pessoas (relacionar com a história de Davi e sua harpa).
-

- Educação Artística:
(Desenho) — Ilustração do texto.
— Desenhos relacionados com as diferentes estações, utilizando técnicas variadas.
-

- Educação Física: — Exercícios que ativam a circulação. Esportes próprios para o inverno.
-

Texto n.º 3

O BONDE

Augusto Meyer

Vejo tudo como se fôsse hoje. O primeiro bonde elétrico parou em frente da nossa casa, como um brinquedo para gente grande. O monstro! Era uma engenhoca maravilhosa, que deslizava sobre os trilhos, sem casco de burro, ligado ao fio por uma alavanca de carretilha; na tabuleta vermelha ressaltava um F branco; os passageiros iam tão emproados... As janelas ficaram apinhadas de gente curiosa assim, que grande e arrojado invento! Sujeitos informados e graves davam explicações minuciosas, como andava sobre os trilhos movido pela força elétrica, a função da alavanca, o mecanismo todo, com a velocidade marcada a pontos e a trava de roda à direita do condutor. Sete pontos representavam a velocidade máxima, credol uma vertigem... Alguns, querendo examinar de perto o monstro, largavam a correr como loucos, outros, na ânsia de convocar os distraídos que andavam lá por dentro de casa, gritavam:

— Fifina, vem ver o bonde novo, depressa!

— Olha o bonde sem burro!
E a gurizada, num berreiro de festa:
— Óia o bonde eletro, óia éle!

Guaiepas de orelha tesa latiam excitados. O velho Sampaio surgiu na porta da loja, com o metro na mão e a bigodeira maior na face pasmada; por cima do seu ombro aparecia o nariz bicudo e curioso do caixeiro, farejando o alvoroço do povo.

Dois ratos brancos que vinham na traseira do carro, endireitando o chanfallo no cinturão, pediam calma e avisavam que estava na hora, que arredassem — eram ordens — porque agorinha mesmo o bonde ia partir.

E saiu o assombro, afinal, devagar, entre alas de basbaques, com uma bandeirinha tricolor — verde, amarelo, encarnado — por cima da tabuleta, ganhando velocidade, até desaparecer na curva...

Título da Unidade: "Conquistas do Espírito Humano"

Disciplina	Conteúdos sugeridos
Português:	— Compreensão do texto, vocabulário, maneira especial de expressar-se do autor. — Leitura de outros textos relacionados com o assunto. — Composição: "Vejo tudo como se fosse hoje" ou "A coisa mais espantosa que já vi".
Matemática:	— Geometria: figuras geométricas relacionadas com o texto, unidades de medida, classificação. ("... alavanca ligada ao fio", "... trilhos", "... janelas...", "... roda...", "... com o metro na mão...", etc.).

História: — Invenções que revolucionaram o mundo: a invenção da roda. Meios de transporte primitivos.

Geografia: — Movimentos da Terra.
— ABC da Astronáutica: a conquista do espaço.

Ciências: — A energia elétrica ("... andava sobre os trilhos movido pela força elétrica..."): princípios fundamentais.
— A curiosidade como "mola-mestra" das descobertas científicas.

Francês ou Inglês: — Movimentos: andar, sentar, levantar, vocabulário referente a essas ações.
— Meios de transporte.

Educação Cívica: — Símbolos da Pátria ("... uma bandeirinha tricolor: azul, verde, vermelho...").
— Noções de liberdade e consideração (conduta em meios de transporte).

Educação Religiosa: — A peregrinação de Moisés pelo Deserto: a conquista da Terra Prometida.
— Ocorrências marcantes: A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém.

Educação Musical: — Estudo da música "A Banda" (relacionamento com a atitude das pessoas no texto).
— Instrumentos de sôpro e percussão. Nossos hinos (relacionamento com Educação Cívica).

Educação Artística: — Ilustração do texto.
(Desenho) — Geometria: conteúdos relacionados com Matemática.

Educação Física: — Exercícios relacionados com movimentos bruscos, equilíbrio, acrobacia.

Texto n.º 4

LUZ DO MAQUINÉ

Waldemar Versiani dos Anjos

Foi quando de uma excursão à Gruta do Maquiné. Havíamos andado algumas horas atrás de um guia, naquelas entranhas de pedra, subindo e descendo aos tropeções, com a proteção escassa de velas e lâmpadas elétricas. Galerias e salões, estranhezas arquitetônicas, o trabalho formidável da água em persistência de milênios, para vencer o calcário em caminhos fantásticos. Lá estava, bem no fundo, a "cama de Lund", uma pedra tôscamente conformada em leito: recesso de absoluta quietude, onde, diziam, o naturalista se deitava em descanso e meditava suas paleontologias.

Na volta, adiantei-me aos companheiros, a ponto de não mais perceber nenhuma luz, nem ruído de conversas ou passos. Depois de uma escalada trabalhosa no escuro total, ia deter-me para descansar, à espera dos outros, mas impossível foi ficar parado no túnel de rocha, aquilo era horrível. Não que receasse perder-me, pois naquele ponto a saída era uma só, sem perigo de extravios. Insuportáveis eram a escuridão e o silêncio absoluto, espessura sem dimensões: o nada, pleno e opressivo.

Os companheiros não vinham e toquei para adiante, tateando devagar com os pés e mãos, até que numa volta da galeria se esboçou qualquer coisa um pouco mais à frente, mancha indistinta, uma tonalidade vagamente leitosa, que emergia do escuro. Ao chegar, vi que a mancha era uma pedra no vértice de inflexão em ângulo agudo, e ali, de repente, houve a ressurreição dentre os mortos, apareceu a luz na bôca da gruta.

Era uma luz poderosa, desconhecida beleza vestindo tudo lá fora. Não prossegui, até virem os outros. Fiquei naquela última volta, e ao longe, a bôca da gruta coisa linda e completa, que nunca mais esqueci.

Título da Unidade: "Segredos da Natureza"

Disciplina	Conteúdos sugeridos
Português:	— Compreensão do texto, vocabulário, maneira de expressar-se própria do autor. — Leitura de outros textos relacionados com o assunto. — Composição: "Nunca mais esqueci". — Introdução a uma Técnica de Composição: a História da Palavra.
Matemática:	— História dos números (relacionar com História: as inscrições nas cavernas, as primeiras representações gráficas dos números). — Geometria: ângulos ("... e ora uma pedra no vértice da inflexão em ângulo agudo...").

História:	— Pré-história. A vida nas cavernas. Os desenhos feitos nas cavernas. O homem pré-histórico. — A paleontologia brasileira e Lund, descobridor da Gruta do Maquiné.
Geografia:	— As rochas. A Terra antes do homem. Formação das cavernas.
Ciências:	— Composição da Terra: rochas, minerais, formações rochosas, grutas, estalagmites, estalagmites, erosão. ("Galerias e salões, estranhezas arquitetônicas, o trabalho da água em persistência de milênios...")
Francês ou Inglês:	— A vida em casa: móveis e utensílios (relacionando com História e com o texto: "... cama de Lund", "lâmpadas elétricas", etc.).
Educação Cívica:	— "O que vai pelo Brasil": incremento turístico. Formações rochosas que constituem pontos de atração turística: Taimbêzinho, Tôrres, Vila Velha, Maquiné e outras.
Educação Religiosa:	— A gruta de Belém. — O sentido da dádiva, da vida de Cristo e sua ressurreição. ("... ressurreição dentre os mortos...")
Educação Musical:	— A música na natureza. — Os primeiros instrumentos musicais. — O silêncio na música (pausas). (No texto: "... silêncio...")

Educação Artística: (Desenho)	— Ilustração do texto. — A Arte do homem pré-histórico: os desenhos nas cavernas. — Geometria: Relacionamento com Matemática.
----------------------------------	---

Educação Física:	— Exercícios de flexão (movimentos de entrar e sair das grutas).
------------------	--

Texto n.º 5

LEMBRANÇA DO MUNDO ANTIGO

Carlos Drummond de Andrade

Clara passeava no jardim com as crianças.
O céu era verde sobre o gramado,
a água era dourada sob as pontes,
outros elementos eram azuis, róseos, alaranjados,
o guarda-civil sorria, passavam bicicletas,
a menina pisou na relva para pegar o pássaro.
O mundo inteiro, a Alemanha, a China, tudo era tranqüilo em redor de Clara.
As crianças olhavam para o céu... Não era proibido!
A boca, o nariz, os olhos estavam abertos... Não havia perigo!
Os perigos que Clara temia eram a gripe, o calor, os insetos.
Clara tinha medo de perder o bonde das 11 horas,
esperava cartas que custavam a chegar,
nem sempre podia usar vestido novo. Mas passeava no jardim pela manhã!!!
Havia jardins, havia manhãs, naquele tempo!!!

Título da Unidade: "O Mundo que nos Rodeia"

Disciplina	Conteúdos sugeridos
Português:	<ul style="list-style-type: none">— Compreensão do texto, vocabulário, maneira de expressar-se própria do autor.— Leitura de outros textos relacionados com o assunto.— Composição: "O mundo da minha infância".— Gramática: Funções sintáticas (relacionar com relações matemáticas).
Matemática:	<ul style="list-style-type: none">— Teoria dos Conjuntos, a partir de elementos encontrados no texto. Relações e operações.
História:	<ul style="list-style-type: none">— A civilização babilônica. A preocupação dos mesopotâmicos com os astros. Os jardins suspensos. ("... olhavam para o céu...", "no jardim...", "... mundo antigo...")
Geografia:	<ul style="list-style-type: none">— O mundo das águas: os cursos d'água. ("... a água era dourada sob as pontes...")
Ciências:	<ul style="list-style-type: none">— A água na natureza.— Os seres que nos rodeiam: as aves e os insetos ("... a menina pisou na relva para pegar o pássaro...", "... os insetos...").

Francês ou Inglês: — O corpo humano e os sentidos (cabeça, olhos, boca, nariz...). (Ver o jardim, sentir o aroma das flores, ouvir um pássaro, etc.)

Educação Cívica: — Serviços Públicos ("... não era proibido...", "... o guarda-civil...", "... esperava cartas...").

Educação Religiosa: — A beleza da Criação.
— Estudo do Salmo 23 ("... verdes pastos...", "... águas tranquilas...", "... ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum..."). (No texto: "... perigos...", "temia", "... medo...") Davi e os Salmos.

Educação Musical: — Estudo do Salmo 23 musicado.
— A música pode acalmar o espírito.
— Estudo da música: "A Praça".

Educação Artística:
(Desenho) — Ilustração do texto.
— O espectro solar — as cores do mundo que nos rodeia.
— Desenho da natureza.
— A arte dos babilônicos.

Educação Física: — Onde, como e por que fazer Educação Física.
— Precauções contra as doenças. ("A boca, o nariz, os olhos estavam abertos... Não havia perigo! Os perigos que Clara temia eram a gripe, o calor, os insetos.")

SONHO DE HERÓI

Murilo Araújo

Com um galho de bambu verde
 e dois ramos de palmeira
 eu hei de fazer um dia o meu cavalo — com asas!
 Subirei nêle, com o vento, lá bem alto,
 de carreira,
 por sôbre o arvoredor e as casas.
 Voarei roçando o mato,
 as copas em flor das árvores,
 como se cruzasse o mar...
 e até sôbre o mar de fato
 passarei nas nuvens pálidas
 muito acima das montanhas, das cidades, das cachoeiras,
 mais alto que a chuva, no ar!
 E irei até as estrélas,
 ilhas dos rios de além,
 ilhas de pedras divinas,
 de ribeiras diamantinas
 com palmas, conchas, coquinhos nas suas praias também...
 praias de pérola e de ouro
 onde nunca foi ninguém...

Título da Unidade: "Sonhos e Ideais"

Disciplina	Conteúdos sugeridos
Português:	— Compreensão do texto, vocabulário, maneira de expressar-se do autor. — Leitura de outros textos relacionados com o assunto, especialmente lendas relativas ao sonho de voar do homem: Ícaro, O Urubu-Rei, Pássaros, etc. — Composição: "Eu hei de fazer um dia..." ou "Um sonho de minha infância".
Matemática:	— Noção de números naturais ("Com um galho de bambu verde e dois ramos de palmeira...").
História:	— O mundo grego: a mitologia, as lendas (Ícaro, Pégaso), os valores culturais da Grécia antiga.
Geografia:	— ABC da Astronáutica: o homem realiza velhos sonhos e ideais. A Conquista do Espaço ("... até as estrélas..." "... onde nunca foi ninguém...").
Ciências:	— Os seres que nos rodeiam: as aves. — Princípios rudimentares do deslocamento no ar: as aves e os veículos construídos pelo homem.

Francês ou Inglês: — Noção de movimento, posições. Emprego de preposições ("... sobre...", "... acima...", "... abaixo...").

Educação Cívica: — Nossos vultos: Santos Dumont e o sonho da Aviação.
— Ideais.

Educação Religiosa: — O sonho de uma Terra Prometida: a História de Moisés. ("... praias de pérola e de ouro onde nunca foi ninguém...").

Educação Musical: — Músicas relacionadas com o nosso folclore. (Vide Português e História.)
— Instrumentos musicais: a flauta e os povos primitivos. ("Com um galho de bambu verde...")

Educação Artística:
(Desenho) — Ilustração do texto.
— A arte dos gregos.
— Noção de movimento em desenho.

Educação Física: — Salto em altura, em distância, salto livre com barreira. ("Subirei...", "voarei", "... como se cruzasse".)
— A altura e o desgaste físico.

Texto n.º 7

CANÇÃO AMIGA

Carlos Drummond de Andrade

Eu preparo uma canção
em que minha mãe se reconheça,
tôdas as mães se reconheçam,
e que fale como dois olhos.

Caminho por uma rua
que passa em muitos países.
Se não me vêem, eu vejo
e saúdo velhos amigos.

Eu distribuo em segredo
Como quem ama ou sorri.
No jeito mais natural
dois carinhos se procuram.

Minha vida, nossas vidas
formam um só diamante.
Aprendi novas palavras
e tornei outras mais belas.

Eu preparo uma canção
que faça acordar os homens
e adormecer as crianças.

Título da Unidade: "A Procura da Harmonia"

Disciplina	Conteúdos sugeridos
Português:	<ul style="list-style-type: none">— Compreensão do texto, vocabulário, maneira de expressar-se do autor.— Leitura de outros textos relacionados com o assunto.— Composição: "Eu em minha casa", "Eu em minha aula".— Gramática: substantivos abstratos e adjetivos. Noções elementares de concordância (a harmonia na frase).
Matemática:	<ul style="list-style-type: none">— Relações dos conjuntos (inclusão, igualdade, desigualdade, etc.).— A harmonia nas operações.
História:	<ul style="list-style-type: none">— O sonho de um mundo helênico: Alexandre da Macedônia e suas conquistas ("... caminho por uma rua que passa em muitos países...", "... nossas vidas formam um só diamante..."). A cultura como fator de aproximação entre os povos.
Geografia:	<ul style="list-style-type: none">— A Terra e suas riquezas minerais. ("... um só diamante...")
Ciências:	<ul style="list-style-type: none">— Riquezas minerais do solo. A harmonia das dádivas da natureza.

Francês ou Inglês:	<ul style="list-style-type: none">— A aproximação entre as pessoas como primeiro passo com vistas à harmonia: as saudações e cumprimentos ("... saúdo velhos amigos...").— A harmonia na frase: noções elementares de concordância.
--------------------	--

Educação Cívica:	<ul style="list-style-type: none">— Direitos e Deveres na Família, na Escola, na Sociedade.— A Pátria ("... um só diamante...").
------------------	---

Educação Religiosa:	<ul style="list-style-type: none">— A família e a harmonia.— A regra áurea do Cristianismo.— As virtudes comparadas com pedras preciosas.
---------------------	---

Educação Musical:	<ul style="list-style-type: none">— Canções de ninar. ("... adormecer as crianças...")— Os hinos pátrios. ("... acordar os homens...")— A harmonia na música.
-------------------	---

Educação Artística: (Desenho)	<ul style="list-style-type: none">— Ilustração do texto.— A harmonia no emprêgo das côres.— A arte como elemento de aproximação dos povos: os gregos.
----------------------------------	---

Educação Física:	<ul style="list-style-type: none">— O ideal grego da harmonia: "Mens sana in corpore sano."— Exercícios rítmicos, visando o desenvolvimento harmonioso do corpo.
------------------	---
